

NAS ESCOLAS

Município promove Campanha contra Hanseníase, Geohelmintíases

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

As Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Tangará da Serra iniciaram as ações da Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíases e Tracoma em Escolares de 2016. O lançamento dos trabalhos foi nesta segunda-feira, dia 7 de novembro, durante coletiva à imprensa com a presença dos secretários de Saúde e Educação, Itamar Bonfim e Adriano Fernandes, respectivamente, assim como das coordenadoras da Atenção Básica e

Vigilância Epidemiológica, Luciléia Rodrigues e Juliana Herrero.

A campanha é uma importante ação estratégica realizada por meio de uma abordagem integrada, onde o objetivo é reduzir a carga parasitária de geo-helmintos, identificar casos suspeitos de hanseníase e encaminhar os casos e seus contatos positivos para tratamento, na população de escolares na faixa etária de 5 a 14 anos, da rede pública de ensino dos municípios prioritários. “Hoje está acontecendo o lançamento de mais uma campanha em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com a

Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica”, comentou o gestor da Secretaria de Saúde.

Para sua realização, pelas próximas duas semanas, todas os alunos nesta faixa etária levarão para casa dois formulários, sendo um de autorização para uso de medicação contra verminoses e outro uma ficha de autoimagem para detecção de hanseníase. “Essas crianças levarão esses formulários para a casa para que os pais saibam o que está acontecendo e autorizem o aluno a ser medicado e também fazer o autoexame”, complementa Adriano Fernandes.



O lançamento dos trabalhos foi dado em coletiva à imprensa na manhã desta segunda-feira

CAMPANHA

Saúde quer garantir atendimento a 13,5 mil crianças em Tangará



No ano passado mais de 120 avaliações de pele foram realizadas em crianças

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Este é o quarto ano que a campanha é realizada no município. No ano passado, dos 12 mil alunos público-alvo da campanha, 11 mil participaram

Com o objetivo de reduzir a carga parasitária de geo-helmintos e identificar casos suspeitos de hanseníase na população de escolares, que as Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Tangará da Serra iniciaram as ações da Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíases e Tracoma em Escolares de 2016.

Neste ano, cerca de 13,5 mil alunos entre 5 a 14 anos da rede pública de ensino devem participar da campanha, sendo 7,5 mil crianças da rede municipal e cerca de

6 mil na estadual. Para isso, todas elas receberão dois formulários – uma autorização para o uso da medicação contra verminoses e o outro um formulário denominado ficha de autoimagem para detectar os casos de hanseníase, o qual os estudantes levam para casa pais ou responsáveis e o devolvem à escola.

Nesta ficha há o desenho do corpo humano, onde os pais ou responsáveis devem anotar (pintar no local do corpo no desenho) qualquer tipo de mancha que o aluno tenha. “Mesmo que seja uma mancha de nascença, os pais devem anotar no desenho”, explica a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero. As fichas serão triadas pelos profissionais de saúde e os casos com lesões suspeitas de hanseníase passarão por uma avaliação primeiramente na própria escola. “Se for uma mancha

sugestiva de hanseníase, será solicitada uma avaliação mais apurada, que será na Unidade [de Saúde], uma consulta clínica”. Já a estratégia para o controle das geo-helmintíases será através do tratamento quimioprofilático, com a administração de um comprimido de albendazol 400mg, em dose única, sob a supervisão das equipes locais de saúde.

Este é o quarto ano que a campanha é realizada no município. No ano passado, dos 12 mil alunos público-alvo da campanha, 11 mil devolveram a ficha de autoimagem respondida e fizeram a medicação, assim como 120 avaliações de pele foram realizadas em crianças que apresentaram alteração. “Todas foram avaliadas e nenhuma foi fechado o diagnóstico de hanseníase”, comemora a coordenadora, ao destacar que ao todo 27 equipes foram divididas para trabalhar nesta campanha nas próximas duas semanas, incluindo a zona rural. “Um dia a equipe vai na escola, faz a orientação e entrega os formulários. No outro dia volta para buscar o formulário, fazer a medicação e avaliação, no caso de houver manchas”.

“Essa campanha a gente depende muito da família, porque precisamos fazer essa avaliação de autoimagem, precisamos ter a resposta desses formulários. Peço a todos os pais que receberem esses formulários nesses duas semanas, que respondam e devolvam, pois somente através dele que teremos essa informação”, finaliza, ao pedir a colaboração de todos os envolvidos.

EM CANARANA

Consultas da Caravana da Transformação começam nesta terça-feira

>> **Thiago Andrade**
Gcom-MT

A terceira edição da Caravana da Transformação começa nesta terça-feira, 8, no município de Canarana. Pessoas com mais de 55 anos de todos os municípios da região Araguaia podem procurar o Estádio Municipal de Canarana para ter acesso à consulta oftalmológica de graça. Caso necessite, o paciente também poderá fazer cirurgias de catarata e pterígio em unidades móveis instaladas na cidade, com equipamentos de última geração.

Segundo o secretário de Es-

tado de Governo, José Arlindo de Oliveira, que coordena a Caravana da Transformação, os três primeiros dias da iniciativa terão como foco as ações em saúde, com consultas oftalmológicas. Também na área de saúde, Arlindo destaca que a edição de Canarana será a primeira a oferecer atendimento odontológico, tendo crianças e adolescentes como público-alvo.

A expectativa da organização é que sejam feitas mais de duas mil cirurgias oftalmológicas na terceira Caravana. Até o momento, 27 municípios da região já confirmaram que levarão pacientes para os atendimentos.



A expectativa é que sejam feitas mais de duas mil cirurgias oftalmológicas